

O povo Xakriabá e a leishmaniose tegumentar americana: expressão e arte

Marilene B. de Melo¹; Raquel A. Ferreira²; Juliana L. C. Santos¹; Célia, M. F. Gontijo²; Érica D. Pena³; Juarez, M. Valadares⁴; Ana F. Quintão¹

1- *Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. Av. Augusto de Lima, 2061, Barro Preto, Belo Horizonte, MG.*

2- *Centro de Pesquisas René Rachou. Av. Augusto de Lima, 1715, Barro Preto, Belo Horizonte, MG.*

3- *Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG.*

4- *Faculdade de educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte, MG.*

Na região norte do estado de Minas Gerais reside a maior comunidade indígena do estado, a Xakriabá. Suas características ambientais, sociais e culturais têm favorecido a expansão da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Entre os anos de 2011 e 2013 realizou-se um estudo com a população de duas aldeias de maior casuística, culminando na elaboração de uma cartilha sobre prevenção e controle da LTA. A partir da implementação desta cartilha nas 35 aldeias percebeu-se a importância da elaboração de material educativo complementar à cartilha. Logo, realizaram-se oficinas nas quais foram adotadas duas técnicas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) - o mapa falado e a matriz de prioridade. A primeira, de caráter exploratório, retratou a diversidade das características territoriais, a partir da visão de seus moradores. A segunda estabeleceu uma hierarquia dos problemas identificados. As duas ferramentas foram utilizadas e registradas em gravações e, posteriormente, transcritas e analisadas. Na análise das transcrições apreenderam-se unidades temáticas como: a importância da água, a seca, a vegetação, a poluição ambiental, moradia, a saúde, entre outras. A utilização dessas duas ferramentas do DRP promoveu o reconhecimento territorial e a reflexão da relação de seus elementos com a doença, o que subsidiou a construção de estratégias complementares de forma a explorar o conteúdo da cartilha. Os participantes esboçaram diversas propostas de atividades lúdicas e pedagógicas: cantigas, brincadeiras de roda, jogos de trilha e versos. Foram constituídos protótipos dos materiais produzidos a serem testados e validados nas escolas, unidades de saúde e outros espaços da comunidade. Observou-se que a adoção de práticas sociais nas quais se privilegiam a interlocução entre os saberes ocidentais e tradicionais e, compreensões e abordagens promotoras de cidadania, assegura uma dimensão emancipatória dos diversos sujeitos nas suas perspectivas humana, ecológica, ética e política.

Palavra-chave: Leishmaniose tegumentar americana, Xakriabá, material educativo.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, CPqRR/ FIOCRUZ, ESP/MG.